

Aparecido vai à Ceilândia

Governador anunciou novas inaugurações e discutiu com a

CORREIO BRAZILIENSE Brasília, quinta-feira, 30 de janeiro de 1986 21

e visita obras

população seus principais problemas

O governador José Aparecido passou a manhã, ontem, na Ceilândia e Taguatinga visitando obras e discutindo diretamente com os moradores temas como moradia, emprego e ensino. Nesses contatos, anunciou inaugurações que deverão ocorrer nos próximos dias, naquelas satélites. Ao chegar à Vila Tancredo, no Setor O, foi apresentado a Aparecidinho — Aparecido Justino de Jesus, um garoto de um mês de idade, cuja mãe quis homenagear o governador dando seu nome ao filho, “por tudo o que tem feito por nós”, segundo explicou dona Terezinha André de Jesus, mãe de oito filhos.

Embora não estivesse na agenda, o governador visitou inicialmente algumas das 60 entrequadradas a serem urbanizadas nas EQNMs, acompanhado do administrador regional da Ceilândia, Hilton Pereira Mendes, de quem ouviu explicações sobre o andamento dos trabalhos.

Em seguida, Aparecido esteve no terreno de 71 mil metros quadrados, onde será construído o novo hospital da Ceilândia. Também ali, pediu detalhes sobre o programa de execução da obra e as perspectivas de sua entrega ao público.

Como fica ao lado do terreno do hospital, a escola da Fundação Bradesco, na Ceilândia, foi o segundo ponto a ser visitado pelo governador, onde ele se surpreendeu com o adiamento das obras — até piscina e quadra de lazer já estão em final de acabamento.

— Os meninos da Ceilândia certamente jamais imaginaram ganhar uma escola desse tipo — comentou o governador, ao receber do responsável pela obra detalhes dos requisitos de conforto que serão proporcionados aos futuros alunos da Fundação Bradesco, como assistência alimentar, orientação vocacional e até aulas de natação. “E serão beneficiados filhos de

famílias carentes”, observou Aparecido.

EMPREGO EM CASA

O governador José Aparecido surpreendeu as constatações do Grupo Pró-gente, também na Ceilândia, ao afirmar que elas deviam levar as máquinas para casa e trabalharem junto aos filhos. Ali, entregou cheques às responsáveis pela confecção de mil uniformes destinados aos trabalhadores da Novacap e Serviço de Limpeza Urbana (SLU). Bem-humorado, posou para fotografias com a professora de corte e costura Franceline Perelra dos Santos, 48 anos, lembrando que ela era a versão feminina do ex-governador de Minas Gerais, “pelo nome e simpatia”. Só que Franceline nem é do Piauí, terra do ex-governador, nem conhece Minas: nasceu em Campos Belo, Goiás, está há 18 anos em Brasília e só teve vontade de fazer política quando viu o governador Aparecido ajudando aos pobres, como o pessoal da Ação Católica Pró-gente, a que ela pertence.

Ao deixar o prédio, o governador recebeu uma comissão da prefeitura Comunitária da Ceilândia, que, com um cartaz, pedia apoio para os jovens. Quando o grupo dirigiu-se ao governador para apresentar suas reivindicações, ele antecipou-se enumerando os problemas daquela satélite e dando as providências já adotadas, “pois já vim à Ceilândia, em nove meses, mais do que todos os governadores em 25 anos de Brasília e recebi mais lideranças comunitárias, como vocês do que todos eles juntos”.

FABRICANDO ESCOLA

O governador visitou o canteiro de obras da primeira escola pré-moldada a ser implantada na Ceilândia e esteve, em Taguatinga, numa escola do gênero em fase final de montagem.

Essa unidade tinha sido iniciada havia apenas 30 dias.

— Quando instalarmos as duas caldeiras da fábrica, estaremos produzindo duas escolas por mês — informou, na presença do governador, o chefe de obras, o mineiro Luís Sete, que o governador disse ter incumbido daquele trabalho “por ser um homem do povo e incorruptível”. Aparecido revelou, então, que a terceira escola pré-moldada a ser construída irá para Planaltina, mas enumerou mais seis dessas unidades, que, a curto prazo, estarão em condições de receber alunos — em média, 15 turmas, perfazendo 1.350 estudantes, cada.

NIEMEYER NAS SATÉLITES

No final de sua jornada de ontem pelas satélites, o governador esteve no posto de táxi da CNM-1, projetado por Niemeyer, que dispõe de linhas arquitetônicas modernas, instalações sanitárias, sala-de-estar e telefone.

— Niemeyer trouxe o seu talento para as satélites — disse Aparecido. Estamos construindo, com base em sua arquitetura mágica, também postos de saúde e até caixa-d'água, além da Casa dos Cantadores, para a qual vou arranjar o apoio dos empresários, como aconteceu com a Catedral.

Entre uma visita e outra, em companhia da presidente da Fundação do Serviço Social, Maria de Lourdes Abadia; do presidente da Novacap, Antônio Lourival Ramos Dias; do presidente da Fundação Hospitalar, Gustavo Ribeiro e de outros auxiliares, o governador foi dando instruções aos seus assessores: “Vamos convocar o Mosconi (secretário de Saúde) para vir amanhã (hoje) à Vila Tancredo ver o andamento do projeto do posto de Saúde”. E, adiante: “Vamos procurar, ainda hoje, o gerente do BNH para saber como está a operação de financiamento das casas do Setor O”.